

OCORRÊNCIA DE SPICULOPTERAGIA ASYMMETRICA (Trichostrongylidae:Ostertagiinae)
EM AXIS AXIS (Arctiodactyla:Cervidae), PROVENIENTE DO ESTADO DE RIO NEGRO,
URUGUAI.

Estevam G. Lux Hoppe¹, Ana Cecília Vieira Sacchi², Ana Beatriz Vieira Sacchi², Adjair Antonio do Nascimento³

1- Méd. Veterinário autônomo, CRMV-SP 16.525, hoppe_uel@hotmail.com, Jaboticabal – SP 2-
Graduandas do curso de Medicina Veterinária, FCAV-UNESP, Jaboticabal – SP 3- Depto. de
Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Laboratório de Doenças Parasitárias,
Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Jaboticabal - SP, Brasil, 14884-900,
Rodovia de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane S/N

Cervos axis (Axis axis) são animais originários do sul da Ásia, ocorrendo na Índia, Nepal e Sri Lanka, principalmente em áreas de vegetação pouco densa. São animais de porte médio, de coloração castanha clara e com manchas brancas nos flancos, apresentando uma faixa escura estreita ao longo do dorso. Formam bandos pequenos, com cinco a dez indivíduos, mas podem estabelecer grupos de até cem animais. Foram introduzido em vários países das Américas, Europa e Oceania, nos quais estabeleceu populações de vida livre. Na América do Sul, alguns exemplares foram trazidos no começo do século XX, para propriedades na Argentina e Uruguai, tendo alcançado o sul do Brasil pela fronteira. Dados referentes à helmintofauna deste animal na América do Sul são inexistentes, desta forma, este estudo teve como objetivo catalogar as espécies de helmintos parasitas dos cervos axis de vida livre neste continente. Para tal, os conteúdos gastrointestinais de dois espécimes de Axis axis, provenientes do estado de Rio Negro, Uruguai, foram remetidos ao laboratório de doenças parasitárias da FCAVJ-UNESP para pesquisa helmintológica. O material foi coletado com auxílio de microscópio estereoscópico, fixado e conservado em solução de Raillet-Henry. Para identificação, foram diafanizados em solução clarificadora (ácido acético, hidrato de cloral, ácido fênico e glicerina) e analisados com auxílio de microscópio de câmara clara. Foram examinados quatro exemplares fêmeas e um macho. As fêmeas demonstraram comprimento total (Ct) de 8.6mm, distância do anel nervoso (An) e poro excretor (Pexc) em relação à boca de 0.2mm e 0.26mm, respectivamente; comprimento do esôfago (Eso) 0.55mm, distância da vulva e ânus em relação à cauda de 1.45mm e 0.24mm, respectivamente; e cauda apresentando anelações próximas à extremidade. O único nematódeo macho analisado demonstrou Ct 6.47mm, An a 0.185mm, Pexc a 0.259mm, Eso com 0.55mm e Espículos com 0,23mm. O poro excretor de ambos os gêneros apresentava estruturas semelhantes a lábios em sua abertura. Pelos dados obtidos, identificou-se Spiculoptergia asymmetrica, nematódeo trichostrongilídeo parasito de Cervus elaphus na Argentina (Suarez et al.,1991) e de Dama dama e Ovis ammon musimon no Chile (Diaz et al., 1977), sendo observado pela primeira vez em Axis axis na América do Sul.